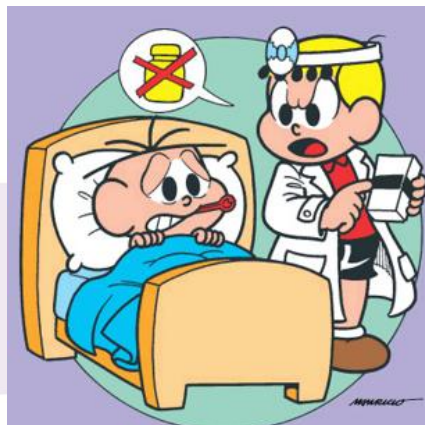




Então seu filho tem alergia respiratória. E agora?

Para se ter sucesso no tratamento da criança alérgica é importante que a família entenda o que a alergia causa no nariz e no pulmão das pessoas. O que ocorre nas vias aéreas do alérgico é uma irritação. Veja bem que estamos falando de uma irritação e não uma infecção. No jargão médico essa irritação é chamada de inflamação. É muito comum confundir essa irritação com infecção levando a prescrição de antibióticos com frequência e sem necessidade (veja texto sobre antibióticos).



Além da alergia, existe no meio ambiente uma série de fatores que também podem irritar ou piorar a irritação do alérgico. Desses, o principal, sem dúvida nenhuma, são as infecções virais. Em crianças entre 1 e 5 anos de idade as viroses ocorrem, em média, 10 vezes por ano e é a principal causa de exacerbação dos sintomas. Cheiro forte, mudança de tempo, fumaça de cigarro, inseticida, poluição, entre outros, também são fatores irritantes que podem agravar as manifestações alérgicas. É sempre bom lembrar que não existe alergia a cheiro, mudança de tempo, fumaça de cigarro, etc. Estes são agentes irritantes e quando atuam na via aérea do alérgico que já está mais sensível são capazes de desencadear ou piorar os sintomas. O tratamento é direcionado no sentido de diminuir essa irritação. Quanto menos irritada estiver a via aérea menos sintomas a criança vai ter.

Tendo tudo isto em mente, podemos dizer que existem três maneiras básicas de tratar a criança com alergia respiratória:

1) EVITAR O QUE ESTÁ CAUSANDO: Se você come um ovo, seu corpo empola todo, e você quase morre sufocado sem respirar, não precisa ser médico para saber que você não pode comer ovo. Este raciocínio vale para qualquer coisa, desde ácaro, mofo, até alimentos.

2) VACINA DE ALERGIA: Em nosso serviço sempre tentamos controlar os nossos pacientes sem vacina. Vacina de alergia, com frequência, é prescrita de forma exagerada e sem necessidade. Em nosso serviço, menos de 5% dos pacientes tomam vacina de alergia e esta só é prescrita depois de esgotadas várias etapas do tratamento. Portanto, quase nunca prescrevemos vacina de alergia na primeira consulta.

3) MEDICAMENTOS: Existem dois tipos de medicamentos. Medicamentos para tratar a crise e medicamentos para prevenir a crise, o qual chamamos de profilático. São vários os medicamentos profiláticos disponíveis no mercado. Seja qual for o remédio prescrito, o uso é prolongado. Temos crianças que usam o medicamento por 3 meses, outras por 6 meses e até por mais de 1 ano se for preciso. Para se determinar o tempo de tratamento ideal são necessárias avaliações médicas periódicas. Seu médico definirá qual é o melhor medicamento e o tempo ideal de tratamento. Além disso, temos as medicações usadas na hora da crise. Essas são broncodilatadores e corticóides orais. Corticóides orais usados por um curto período de tempo não causam mal nenhum e devem ser usados se a crise de tosse e chieira não responde ao broncodilatador. Atrasar o uso de corticóide aumenta o risco de visitas à emergência podendo levar a internação e até óbito.

**Siga rigorosamente as instruções, elas são mais importantes que o uso de remédios.
Não suspenda o tratamento por conta própria, mesmo que a criança esteja passando bem.**